



Por: Dr. David Rasteiro  
CIRURGIÃO PLÁSTICO

Como cirurgião plástico, notei uma maior procura, pois a possibilidade de trabalhar a partir de casa permitiu a muitos pacientes poderem organizar o pós-operatório de forma mais tranquila.

## TELETRABALHO AUMENTOU NÚMERO DE CIRURGIAS ESTÉTICAS

**V**IVEMOS tempos díspares com a chegada do vírus COVID-19, que levou a uma resiliência e consequente adaptação do nosso dia-a-dia e da vida de todos no geral. No exercício da minha profissão como cirurgião plástico, notei uma maior procura relativa à cirurgia plástica e, após alguma experiência e devido a relações de confiança com os meus pacientes, a resposta estava aqui mesmo: a possibilidade de trabalhar a partir de casa permitiu a muitos pacientes poderem organizar o seu pós-operatório de forma mais planeada e tranquila.

O facto de estarem em teletrabalho evita deslocações para o emprego tanto em transportes públicos como em viatura própria (em determinadas cirurgias a condução só é aconselhada ao fim de cinco a sete dias), assim como evita questões de locomoção ou aspeto visual (no caso da rinoplastia, que requer a utilização de uma tala nasal ou que, por vezes, surgem equimoses superficiais).

### PÓS-OPERATÓRIO MAIS FACILITADO

Também o pós-operatório está mais facilitado logisticamente, pois, ao evitar deslocações, tem igualmente a vantagem de poder estar em sua casa de repouso e adotar posições e posturas

Passámos a dar mais importância ao olhar, dado que agora é o nosso ponto de ligação quando falamos com os outros

mais confortáveis e que facilitem a plena recuperação. Obviamente que há cirurgias que requerem um pós-operatório em que não é aconselhado trabalhar nos dias imediatamente após a cirurgia, mas o facto de estarmos no conforto do lar faz com que possamos retomar o trabalho de forma mais célere, algo que antes não aconteceria, pois teria de se apresentar no escritório para tal. Muitos pacientes decidiram avançar nesta altura, observando-se uma tendência de aumento na realização de cirurgias plásticas.

### OLHOS EM DESTAQUE

Uma outra tendência, agora mais específica, relaciona-se com a utilização das máscaras de proteção individual. Com efeito, passámos a dar (ainda) mais importância ao olhar, dado que neste momento, e mais do que nunca, é o

nosso ponto de ligação quando nos dirigimos a outra pessoa. Assim sendo, notei igualmente uma maior procura relativamente a cirurgias e até tratamentos dirigidos ao rejuvenescimento do olhar. Esta tendência não se fica por aqui e vai até mesmo a outros pontos da face, dado que as possíveis marcas que possam aparecer ficam "escondidas" por trás da máscara até à sua recuperação plena.

### MAIOR PREOCUPAÇÃO COM O BEM-ESTAR FÍSICO

Neste último ano, com toda a bagagem que trouxe, as pessoas têm tendência a olhar mais para dentro de si e a preocupar-se com o bem-estar físico e emocional, e a procura por este equilíbrio passa, por vezes, pela realização de uma cirurgia plástica que começa a ser relacionada com a saúde, pois o facto de nos sentirmos bem connosco próprios altera a nossa vivência de forma positiva. √